

MEU LIVRO MÁGICO – LEITURA, INTERPRETAÇÃO E EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

JANNUZZI, Bianka¹

BORGES, Vanusa Emilia ²

KNAUT, Michelle Souza Julio³

A literatura infantil proporciona às crianças inúmeras experiências, que ajudam no desenvolvimento da gramática e do raciocínio pessoal. Possibilitando através da leitura e da escrita inúmeras maneiras a interpretação e a expansão do vocabulário, pois quanto mais o aluno ler mais ele aprende. Deste modo, é importante a aproximação das crianças ao mundo literário e nada melhor que o professor sendo a ponte entre os alunos e a leitura desde os anos iniciais, pois terá um reflexo produtivo ao conhecimento.

Nesta perspectiva, Coelho (1986) interpreta a literatura como uma arte, por demonstrar o lado criativo seja ele por meio do conjunto de palavras, de um universo único e fantasioso, onde há possibilidade de existirem seres mágicos, coisas fantásticas, fatos intrigantes, ambientes diversos, podendo se assemelhar ao mundo que a criança conhece porém, transformado em literatura ao qual assume um universo único.

TURMA: 4º ano

1 OBJETIVO GERAL

¹ Graduanda do 8º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do UniOpet.

² Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Pós graduanda do Curso de Especialização em EAD pelo Centro Universitário Opet. Graduada em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná. Professora AVA UniOpet, Supervisora de Estágio Supervisionado, em anos Iniciais do Ensino Fundamental I, orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e Integrante do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Professora da Fundação de Asseio e Conservação do Estado do Paraná.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Ampliar o desenvolvimento da criança trabalhando a Literatura Infantil na leitura e escrita do dia-a-dia, compreender que o mundo literário participa de nossas vidas transvertido de diferentes formas.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer que a escrita é uma representação da fala;
- Reconhecer que o desenho representa um texto e tem significado próprio;
- Interpretar textos escritos e desenhados;
- Explorar a capacidade de entendimento dos alunos, com relação aos fatos e personagens;
- Reconhecer as lições que as histórias agregam com a leitura;
- Trabalhar a interpretação através da leitura e produção textual.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

De que forma despertamos o interesse pela leitura e escrita dentro e fora da sala de aula sem competir com as inovações tecnológicas?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

No primeiro momento a professora irá explicar o a importância da leitura e trará o tema “Harry Potter e a Pedra Filosofal Ilustrado - adaptado para crianças” um livro pop up (imagens que saltam do livro e o deixam mais interativo), propondo a leitura do ao decorrer da semana como uma tarefa de casa prazerosa, depois explicara o que será realizado de atividade em sala de aula, mostrando o material que será utilizado para realização da atividade, sendo eles, caixa de sapato pintada de preto (interna e externa), recortar as imagens que serão ofertadas pela professora, sendo elas a chegada dos alunos a Hogwarts, a carta mágica de seleção e molde para transformar a caixa em um baú, folha de sulfite contendo balões para criar a história e os personagens principais.

Após a leitura do livro os alunos, irão recriar a chegada de Harry Potter em Hogwarts e criar uma nova história para o livro, usando a imaginação a interpretação

de texto e as lições tiradas com a leitura do livro, podendo sugerir ao aluno uma lista sobre o que podemos entender e compreender com esta leitura:

- Pessoas extraordinárias podem vir de qualquer lugar
- Encarar o medo de frente faz ele parecer menor;

A proposta é interpretação e produção textual, finalizando com a releitura da obra através das Artes Visuais, podendo incluir a versão cinematográfica da obra que pode complementar a leitura e servir como subsídio para as atividades.

Uma possível atividade seria a inspiração dos alunos em visar na sua escola um possível modelo de “Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts”. Com o auxílio do Chapéu Seletor, os alunos seriam divididos em quatro grupos que se baseariam nas quatro casas de Hogwarts – Corvinal, Sonserina, Lufa-lufa e Grifinória.

Ao decorrer das semanas, os alunos realizarão diversas atividades que resultarão no ganho de pontos para as suas casas, podendo ser realizado a cerimônia de entrega da Taça da Casa para o grupo que conseguir a maior pontuação. Além de promover o incentivo à leitura, a proposta é refletir sobre temas como amizade, solidariedade, colaboração e responsabilidade

Uma sugestão é a professora utilizar do sistema de pontuação e adaptar para o uso em sala de aula como uma forma de aprendizagem e observar o que eles podem ganhar e perder com suas atitudes, onde na história de Harry Potter, os professores distribuem ou retiram pontos de acordo com seus feitos e comportamentos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Uso das imagens contidas neste blog : https://drive.google.com/file/d/0B44CB8_630ZeME0tMmIDMIJOYjA/view
- Caixa de sapato, tinta preta, cola, lápis de cor, pincel e folha sulfite

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante a atividade.
- Pelo processo de construção da história.
- Pela confecção da caixa história.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Diante da importância que a educação exerce na sociedade, percebemos que um dos grandes desafios em sala de aula é desenvolver o gosto pela leitura e como os alunos aprenderão os conteúdos.

Os professores precisam entender é que não basta apenas aderir estratégias e métodos, é preciso possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades sejam elas, cognitivas, motoras, de relação interpessoal e ou inserção social dos alunos.

A literatura infantil tem uma vasta influência nos aspectos da educacionais infanto-juvenil possuindo a finalidade de educar, instruir e maravilhar. E atuando diretamente nos campos da afetividade, da sensibilidade e do prazer desenvolvido na literatura.

A prática desenvolvida na leitura possibilita uma compreensão maior do texto e o desenvolvimento do intelecto e do imaginário nas diversas áreas de aprendizagem dentre elas as expressões, os termos, os conceitos e principalmente a aprendizagem intelectual. A literatura infantil é de extrema importância em inúmeros aspectos da educação das crianças, principalmente no Ensino Fundamental I, pois não se baseia unicamente no estímulo à leitura, mas formula uma metodologia de aprendizagem de conhecimentos.

Nesta percepção Zilberman (1994, p.22) argumenta que:

A literatura sintetiza, por meio dos recursos da ficção, uma realidade, que tem amplos pontos de contato com o que o leitor vive cotidianamente. Assim, por mais exacerbada que seja a fantasia do escritor ou mais distanciadas e diferentes as circunstâncias de espaço e tempo dentro das quais uma obra é concebida, o sintoma de sua sobrevivência é o fato de que ela continua a se comunicar com o destinatário atual, porque ainda fala de seu mundo, com suas dificuldades e soluções, ajudando-o, pois, a conhecê-lo melhor.

Baseando na leitura da autora J.K. Rowling uma tendência mundial que influenciou e influencia inúmeros temas na literatura infanto-juvenil brasileira pois, aborda inúmeros mitos que foram recontados em novos contextos, questões que os alunos vivenciam ao decorrer da sua vida e um incentivo a educação que na perspectiva da autora foram revisados sob uma nova óptica ou adaptados para uma melhor compreensão em novos enredos

Portanto, o uso desta autora remete a facilidade de compreensão dos temas, um fato intrigante foi a forma como a série de livros marcou o final do século XX, porque os alunos além de acompanhar os livros ainda ilustravam nas telas do cinema e tv. Os livros foram além do público “destinado” e passou a ser lido por adultos de diferentes idades pelo mundo todo.

Jacoby (2005) cita:

"Contrariando uma série de regras, Harry Potter e a pedra filosofal, bem como os outros três títulos que o seguiram, 2 da escritora escocesa J. K. Rowling, não passaram pelos bancos da escola, chegaram até ela pela mão e gosto de leitor (...) Sentimentos universais como a mor, companheirismo, amizade, medo, maldade, solidariedade, a eterna luta entre o bem e o mal comparecem mesclados com poderes mágicos, bruxarias, feitiços, numa rotina escolar que, embora se assemelhe à rotina da vida real de crianças da mesma idade, traz o atrativo do sobrenatural, de situações inusitadas de fantasia, aventura e suspense em que as soluções nem sempre são aquelas com as quais o leitor está acostumado a lidar no dia-a-dia do mundo convencional." (JACOBY, 2005. pg. 194 - 197)

8 REFERÊNCIAS

- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- COELHO, N. N. **Literatura e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Quíron, 1986, p. 29-31
- CUNHA, M. A. A. **Como ensinar Literatura Infantil**. 3. ed. São Paulo: Descubra, 1974, p. 45..
- JACOBY, Sissa. Harry Potter: ou isto ou aquilo. In: RETTENMAIER, Miguel e JACOBY, Sissa. (Org.) **Além da plataforma nove e meia: pensando o fenômeno Harry Potter**. Passo Fundo: UFP, 2005. p. 103-119.
- ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 9. ed. São Paulo: Global, 1994